

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo.

“Durante muito tempo, ficar em filas foi considerado uma chateação – um saco, como se dizia no final de século 20 e mesmo no começo do século 21.

As pessoas reclamavam do tempo que perdiam, e um advogado chegou a entrar na Justiça pleiteando indenização por ter ficado uma hora esperando para ser atendido em certa repartição pública, para onde fora convocado, segundo ele, a contragosto. A figura do fura-filas era detestada, mas também invejada, pela esperteza que isso representava.

Aos poucos, porém, as coisas foram mudando (...).

Alguém, cujo nome não ficou registrado, criou a fila autônoma. Esta **fila** não era para comprar ingressos, nem para entrar em lugar algum. Era uma **fila** para aqueles que gostavam de ficar em fila, àquela altura uma legião. Fez tal sucesso, que foi necessário vender ingressos para a dita **fila**. Um dia formou-se, diante da bilheteria, uma fila: era a **fila** para conseguir lugar na fila. E isto representou a consagração definitiva da fila como modo de vida.”

*Folha de S. Paulo, 6 de setembro de 2004.*

### PRIMEIRA QUESTÃO

Observe o último parágrafo do texto. Neste parágrafo, a palavra **fila** foi empregada várias vezes.

- A) Explícite, nas ocorrências em destaque, o antecedente da palavra fila.
- B) Construa um parágrafo, explicando o efeito de sentido ocasionado pelas ocorrências da palavra fila.

## SEGUNDA QUESTÃO

Leia atentamente o texto abaixo.

“Em 1998, 277 mil pessoas estavam matriculadas no ensino superior na cidade de São Paulo. Apenas quatro anos depois, em 2002 (última estatística oficial disponível), esse número já tinha subido para 377 mil. Ou seja, mais de 100 mil pessoas, em uma evolução de 36%, numa cidade em que o crescimento da população é inferior a 0,8% e que diminui ano após ano.

Apesar dessa veloz mudança, o número ainda é baixo – cerca de 13% da população entre 20 a 24 anos –, bem inferior ao de países como o Chile e a Argentina. Tal tendência, portanto, vai continuar por uma simples questão de exigência do mercado de trabalho.”

*Folha de S. Paulo, 26 de setembro de 2004.*

Construa um parágrafo que sirva de conclusão ao texto acima, a partir dos dados apresentados.

## TERCEIRA QUESTÃO

Leia os textos abaixo, em que se verificam posições divergentes a respeito do papel do jornalista.

“O debate público deve ser sem inibições, robusto, amplo, e pode e deve incluir observações, veementes, algumas vezes cáusticas, e mesmo desagradáveis, com respeito às pessoas dos homens públicos ou seus atos. (...) O espírito do jornalismo está em que, na pressa, ânsia ou necessidade de sua profissão, o jornalista, se fosse se deter em busca de provas definitivas, jamais escreveria coisa alguma. A sanção contra o jornalista deve ser a da própria opinião pública, e através da lei, quando ficar provada de maneira *irrefutável* a intenção dolosa.”

(Trecho extraído do discurso do juiz Black, da Suprema Corte Americana)

*Veja, 22/09/2004.*

### **Anteprojeto de Lei do Conselho Federal de Jornalismo**

(...)

Art. 1º - Ficam criados o Conselho Federal (CFJ) e os Conselhos Regionais de Jornalismo (CRJs), dotados de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, constituindo, em seu conjunto, uma autarquia destinada a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Jornalista, e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional.

Construa um parágrafo comparando os dois textos.

## QUARTA QUESTÃO

Observe a charge abaixo.



Folha de S. Paulo, 10 de janeiro de 2004.

A charge jornalística critica de forma humorística um fato ou acontecimento específico, em geral de natureza política.

Observe a charge acima e construa um parágrafo, explicitando a crítica feita.